

POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM A PARTIR DO LETRAMENTO CIENTÍFICO: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO PROEJA

Zaidilma Santos Santana¹; Indira Alves dos Santos²; Matheus de Souza Carvalho³;
Albertina Marília Alves Guedes⁴ (Orientadora)

1. Estudante de Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina/PE, *E-mail: zaidilmass@gmail.com.
2. Estudante de Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina/PE.
3. Estudante de Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina/PE.
4. Professora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina/PE.

Palavras Chave: *Letramento Científico, Aprendizagem, PROEJA.*

Introdução

Para Soares (2006), o “letramento” configura-se como sendo um estado ou condição de quem exerce práticas sociais de leitura e escrita, de quem participa de eventos em que a escrita é parte integrante da interação entre pessoas e do processo de interpretação dessa interação. Por outro lado, sobre o “letramento científico”, Santos (2007) refere-se à capacidade de compreender e interpretar um texto científico. Teixeira (2013) ainda menciona que a capacidade de compreender e interpretar um texto científico também inclui a capacidade de compreender e interpretar aspectos não verbais da linguagem presente nestes textos, tais como: gráficos, tabelas, legendas, diagramas, dentre outros. A partir dessa perspectiva esse estudo teve como principal objetivo descrever quais podem ser as possibilidades de aprendizagem referente à leitura e compreensão de textos científicos para estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Resultados e Discussão

Esse trabalho foi realizado no 1º semestre de 2016 e teve a colaboração de 15 estudantes do 2º Módulo do curso de Edificações da modalidade de ensino PROEJA do IF Sertão PE, *Campus* Petrolina. Algumas das atividades realizadas com os alunos foram: conhecer revistas científicas impressas e digitais; compreensão da linguagem científica; análise e discussão de textos científicos; dentre outros. Ressaltamos que tivemos o cuidado em selecionar e discutir textos científicos relacionados à área de formação dos alunos, principalmente, na área de “sustentabilidade na construção civil”. A coleta de dados foi realizada mediante a realização de 14 encontros com os alunos. Inicialmente foi aplicado um questionário com o objetivo de ter acesso aos conhecimentos prévios dos alunos sobre questões básicas de letramento e compreensão de textos científicos. Nos encontros seguintes foi realizada a leitura e discussão de artigos científicos. Nestes encontros foi possível perceber que muitos alunos demonstraram dificuldades de leitura e, conseqüentemente, na compreensão de textos científicos. Os alunos também demonstraram dificuldades concernentes à capacidade de decodificação e compreensão de gráficos, tabelas e suas respectivas legendas, conforme apresenta Lucyk (2003). Sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula sobre letramento científico uma aluna fez o seguinte relato: “Estou gostando muito das atividades propostas neste projeto, pois eu não tinha o hábito de ler e após esse trabalho de vocês me sinto

motivada a desenvolver o hábito de leitura”. Para Piletti (2000, p. 11) isso ocorre visto que o ato de ler é um processo dinâmico e ativo, pois “ler um texto implica não só aprender o seu significado, mas também trazer para esse texto nossa experiência e nossa visão de mundo como leitor”. Outro aluno também fez o seguinte relato: “Eu trabalho na área de Edificações e sempre tenho que ler Relatórios no meu trabalho, porém, sempre tinha dificuldades em compreender e interpretar os gráficos e tabelas nestes Relatórios, mas com esse projeto de vocês tenho aprendido bastante e agora já sei ler e interpretar tabelas e gráficos”. Para Lucyk (2003), a leitura é importante visto que pode ampliar os limites do próprio conhecimento, obter informações simples e complexas, por isso, essa autora apresenta que mediante a leitura é possível transformar a escrita em fala.

Conclusões

Na realização deste estudo foi possível verificar que os alunos participantes demonstraram dificuldades relacionadas à leitura e compreensão de textos científicos. Todavia, mediante a participação neste projeto percebemos que esses alunos puderam conhecer, compreender e ampliar seus conhecimentos sobre o que é um texto científico, bem como compreender gráficos, tabelas e legendas presentes nos textos. Por fim, ter a oportunidade de desenvolver essa temática numa turma do PROEJA nos revelou a necessidade de realizar com esses alunos atividades sobre “letramento científico”.

Agradecimentos

Agradecemos inicialmente aos alunos do curso de Edificações do PROEJA que contribuíram na realização deste trabalho, bem como a Direção do IF do Sertão PE, *Campus* Petrolina, pelo incentivo na apresentação desse trabalho.

- LUCYK, P. **Projeto Marista de Leitura Diária**. 2003.
PILETTI, Claudino (Org.). **Didática Especial**. São Paulo: Ática, 2000.
SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
_____. Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, v. 23, nº 81, p. 143-160, 2002.
SANTOS, W. L. P. Educação Científica na Perspectiva de Letramento como Prática Social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 474-492, set./dez. 2007.
TEIXEIRA, F. M. Alfabetização Científica: questões para reflexão. **Revista Ciência e Educação**, Bauru, v. 19, nº 4, p. 795-809, 2013.